

## 25 de abril revisitado

Na madrugada de 25 Abril de 1974, as forças armadas ocuparam vários pontos estratégicos em Lisboa e derrubaram a ditadura do Estado Novo implantada, também ela, por militares em 1926.

Às primeiras horas da manhã, militares de vários ramos, ocuparam a rádio, televisão, os aeroportos, quartéis e outros pontos estratégicos na capital portuguesa.

Os sinais de código, senhas em linguagem militar, usados pelos militares para sinalizar o arranque das operações foram as canções de Paulo de Carvalho “E Depois do Adeus...” e de Zeca Afonso, “Grândola Vila Morena...” que foram transmitidas através da rádio na madrugada do dia 25 de abril de 1974.

A zona dos ministérios, órgãos de comunicação social e outros locais considerados sensíveis foram ocupados pelos militares praticamente sem oposição.

O presidente do Conselho de Ministros, Marcello Caetano, refugiou-se no Quartel do Carmo. Durante este dia, as tropas foram-se reunindo e, juntamente com os populares, as Forças Armadas cercaram Marcello Caetano, obrigando-o a render-se aos militares revoltosos. A passagem do poder da mão do professor Marcelo Caetano para a do general António Spínola significou a “Via Verde” para um regime democrático que teve de ultrapassar vários obstáculos para se consolidar.

O êxito da revolução muito deve aos capitães de abril que contaram, desde a primeira hora, com o apoio incondicional da maioria do povo português.

Nas espingardas, em vez de balas, cravos vermelhos! Nas ruas, a tristeza deu lugar à alegria! E, em Portugal, em vez de censura, Liberdade! O renascer da vida e a mudança!